

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignaturas para a Capital
Anno 148000
Semestre 74000
Trimestre 48000

NUMERO DO DIA 60 reis

Segunda-feira, 15 de Maio de 1882

Assignaturas, correspondencias e annuncios na RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO

As assignaturas comecam no dia 1.º dos mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gerente: Adolpho J. Montenegro

N. 7850

Assignaturas para o Interior

Anno 184000
Semestre 92000

NUMERO ATRAZADO 100 reis

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 15 de Maio de 1882.

É bem original a jurisprudencia dos inventores da fraude na Piedade!

Procede-se a uma eleição com todas as formalidades legais. — Não ha reclamações, não ha protestos.

Mal, porém, se annuncia a derrota do ministro, dous individuos passam um falso telegramma ao presidente da provincia, o presidente ao ministro, e o ministro a imprensa da corte.

Só uma circumstancia pôde attenuar o acto precipitado do presidente da provincia, se é que a precipitação de um acto desta ordem pôde ser attenuada por qualquer circumstancia, e é a seguinte:

O presidente da provincia não conhecia o dr. Ferreira Braga, o autor do telegramma. Si o conhecesse teria pejo de cobrir com a sua responsabilidade de homem honesto e de funcionario publico uma communicação de uma origem manifestamente repugnante.

O telegramma, como já ficou demonstrado, era falso, pois todos os factos nelle referidos, falta de fiscalização, fuga de Lucio, e protestos dos electores, foram no dia seguinte desmentidos e o serão ainda com todas as provas.

Era necessario, porém, forjar uma cousa que servisse de motivo forçado para entrar a opinião publica até que se pudesse conseguir da maioria da camara dos deputados uma sentença favoravel ao ex-ministro.

Dias depois da eleição, Braga e Leite partiram para a Piedade, e depois de empregarem todos os recursos de que são capazes homens de cujas chronicas a camara dos deputados ha de horrorisar-se ao ouvir-as, simularam justificações e protestos, sacrificando-se nelles todas as formas do direito.

Chegou o desbarco e a immoralidade ao ponto que o promotor nomeado para uma justificação, foi o proprio agente enviado para arranjá-la, um fiscal da camara municipal de Sorocaba, já processado e pronunciado duas vezes por crimes infamantes!

Braga acompanhado de uma ordenança, soldado do corpo de permanentes, mandava por este chamar os electores a sua presença, dando assim a todos os seus actos um certo caracter official de delegado do governo.

Tudo isto é publico e notorio.

Os conservadores procederam a uma justificação.

Como diziamos, é uma jurisprudencia esta muito original, que exige que se prove que não houve fraude no processo de uma eleição não contestada por ninguem, de principio a fim!

Mas que havemos de fazer?

Nesta epocha é necessario que os homens honestos provem, que os réus de policia auxiliares do governo não falsificam.

Ha de o publico conhecer de quanto são capazes certos homens nesta provincia.

Nós o promettemos.

A QUESTÃO DOS BONDS

Volta a téla da discussão na camara municipal, a celebre questão dos bonds; que resume-se nos seguintes termos:

Tem a camara municipal competencia para conceder a um particular, ou companhia, a construção, uso e gozo de uma linha de bonds, destinada ao transporte de passageiros e cargas?

A commissão de justiça da camara municipal, em parecer publicado em algumas folhas desta cidade, resolve a questão pela affirmativa, opinando que deve a camara deferir a petição de Guilherme Rudge, para a construção, uso e gozo de uma linha de bonds da cidade ao suburbio do Braz, até os seus limites com a freguezia da Penha.

A questão suscitada pela commissão de justiça, grave por sua natureza, porque trata-se de reconhecer na camara municipal uma competencia administrativa, que lhe tem sido contestada pelo governo e pelo Conselho d'Estado, torna-se ainda mais importante pelas consequências que podem resultar de uma deliberação menos pensada e menos prudente por parte da camara municipal, em frente dos direitos que decorrem do privilegio concedido á Companhia Carris de Ferro de S. Paulo.

A lei provincial n. 11 de 9 de Março de 1871 autorizou o governo da provincia a conceder privilegio exclusivo, por 50 annos, para

o estabelecimento de uma linha de bonds, que, partindo do centro da cidade, se dirigisse ás estações das estradas de ferro e aos suburbios da capital, devendo o governo ouvir a camara municipal sobre as condições a que teria de sujeitar-se o empresario em relação ao trafego, a direcção da linha, tarifas, e bem assim as medidas necessarias para a segurança e commodidade publicas.

O governo provincial, usando da autorização legislativa, fez a concessão do privilegio exclusivo, segundo as condições acima referidas, e no gozo desse privilegio está a actual Companhia Carris de Ferro de S. Paulo, que tem feito contractos posteriores com o governo da provincia, sempre com audiência da camara municipal, contractos que tem firmado e ampliado os seus direitos, em vista de novas obrigações a que se tem sujeito, para o desenvolvimento da sua linha e para maior commodidade do publico, merecendo especial menção, para esclarecimento da questão, a clausula 27 do contracto de 12 de Abril de 1871, pela qual o governo obrigou-se a não permitir, durante o tempo do privilegio, a incorporação de outras companhias ou empresas para o mesmo fim e nas mesmas direções, isto é, da cidade para as estações das estradas de ferro e para os suburbios.

Taes são os direitos da Companhia Carris de Ferro, até hoje respeitadas pela camara municipal.

É evidente, portanto, que o parecer da commissão de justiça da camara municipal, ao de encontro á lei e offendo direitos e interesses que legitimamente pertencem á companhia.

O autor do parecer, revestindo-se de um zelo fardio pela autonomia da camara no governo economico do municipio, clama contra a desautorização do poder municipal, e pretende talvez a immortalidade para a sua fama democratica, pregando á todos os ventos da publicidade os seus ingenuos esforços em prol da independencia municipal.

É o caso de dizer-se que o autor do parecer perde o seu latim, se julga poder offuscar com o falso brilho de tão fofa declamação a verdade que se impõe com evidencia a todos que conheçam a hostilidade que a maioria da camara municipal vota a Companhia Carris de Ferro, sentimento esse de que pareço não estar isento o relator da commissão de justiça.

Se o illustrado advogado leva o seu entusiasmo pela autonomia do municipio até o ponto de considerar o elemento municipal como um poder politico, democratista como diz ser o chefe de um partido de propaganda, tem plena liberdade para pregar as suas doutrinas; mas, na posição de vereador, eleito sob o regimen da lei de 1.º de Outubro de 1878, e do Acto Adicional, que collocaram as camaras municipais sob a tutela do governo e das assembleas provinciais, as suas bellas theorias esvaecem-se perante o rigor do direito e cahem perante o enunciado destas simples palavras—*legem habemus*.

Em face do nosso direito constituido, as camaras municipais não tem competencia para conceder privilegios.

Ora, a concessão para a construção, uso e gozo de uma linha de bonds, assentada nas ruas e estradas do municipio, para transporte de passageiros e cargas, é uma concessão por sua natureza exclusiva de outra, no mesmo lugar e para o mesmo fim, e que tem, portanto, um caracter privilegiado.

Os sustentadores da competencia da camara municipal para fazer uma concessão dessa natureza fundam-se principalmente na disposição do art. 167 da constituição, que deixou á cargo das camaras o governo economico municipal, e, tambem, nos §§ 1.º e 6.º do art. 66 da lei de 1.º de Outubro de 1878, que incumbem ás camaras municipais o desimpachamento das ruas, sua construção, reparo e conservação para commodidade dos viajantes.

Taes disposições não se applicam á hypothese de que trata—concessão para construção, uso e gozo de uma linha de carris para transporte de passageiros e cargas, nas ruas e caminhos do municipio.

O governo economico municipal que a constituição confere ás camaras municipais exercita-se segundo o regimen administrativo municipal creado pela lei de 1.º de Outubro de 1878 e pelo acto adicional, que collocaram as camaras sob a tutela do governo e das assembleas provinciais.

Em face dessas leis, pôde-se dizer com verdade, como pretende o autor do parecer,

reproduzindo as palavras de um habilitado—que as camaras municipais governam as cidades e villas, como o poder provincial governa a provincia, e o poder geral o estado?

Onde está essa pretendida independencia do governo economico do municipio, se a mais simples postura não pôde ser executada sem approvação da assemblea provincial, ou, provisoriamente, por tempo limitado, pelo presidente da provincia, durante o intervallo das sessões da assemblea?

Onde está essa independencia, se dos actos mais simples de administração a lei consagra o recurso para o governo, que reforma o acto da camara, suspende os vereadores e manda responsabilizal-os?

Como se pôde dizer, em vista de semelhante regimen de administração municipal, que as camaras tem o direito de resolver, *ex-autoritate propria*, sobre tudo quanto pertence á policia e economia das povoações.—Tudo, sem limitações nem restricções?

Quanto á competencia das camaras para o desimpachamento das ruas, sua construção, reparo e conservação, da qual se pretende deduzir o direito de fazer a concessão de que se trata, cumpre distinguir—entre licença para assentamento dos trilhos e fiscalização no trafego das linhas, para segurança e commodidade dos passageiros, e concessão para construção, uso e gozo de um sistema de viação sobre as ruas e caminhos do municipio com direito de cobrar passagens e fretes.

No primeiro caso, é incontestavel a competencia da camara, e esse o sentido do trecho da consulta do Conselho de Estado a que se refere o autor do parecer da commissão de justiça da camara municipal.

No segundo caso, porém, falta a competencia da camara, porque essa concessão é exclusiva, e, como tal, tem a natureza de um privilegio, como quanto sem essa denominação. A concessão é um privilegio de facto, embora não o seja de direito.

Muitos outros argumentos poderíamos apresentar para corroborar a doutrina legal que sustentamos, os quaes, na maior parte, foram brilhantemente expostos pelo muito illustrado e integerrimo juiz de direito do 5.º districto criminal da corte, o dr. Caetano José de Andrade Pinto, na sentença de pronunciação dos vereadores da corte, no processo de responsabilidade em que incorreram pelo facto de fazerem uma concessão identica áquella pedida por Guilherme Rudge á camara municipal de S. Paulo; já vai longo, porém, este artigo, e, por isso, nos limitamos ao que fica exposto, acrescentando apenas o seguinte:

O ministro da agricultura, antes de expedir a portaria de 9 Maio de 1877 á camara municipal, resolvendo a questão no sentido da incompetencia daquella camara para a concessão em questão, ouviu o Conselho de Estado á respeito, e as secções dos negocios do imperio e justiça, compostas dos conselheiros: Visconde de Souza Franco, Marquez de Sapucahy, Visconde do Bom Retiro, Visconde de Jaguar, Visconde de Niterohy e Nabuco de Araujo, foram unanimemente concordes no seguinte parecer: ás camaras municipais não compete conceder licenças para que sociedades ou individuos lancem trilhos de ferro para facilitar a condução de cargas e passageiros, e, muito menos, pôdem alterar as condições com que o governo imperial as tenha concedido, corrigindo as camaras, como superiores, que não são, os actos daquelle.

Entretanto, é o que pretende a commissão de justiça da camara municipal de S. Paulo, no parecer apresentado!

Para maior esclarecimento da questão deve ainda ser recordado, que a assemblea provincial, em sua ultima sessão, repelliu a mesma pretensão de Guilherme Rudge, agora apresentada á camara municipal, assim como o governo da provincia fez o mesmo, negando sancção a um projecto de lei, votado segundo o desejo e interesse do peticionario, pela assemblea legislativa transaccia.

Se a camara municipal approvar o parecer da commissão de justiça, teremos, portanto, um conflicto de attribuições entre essa corporação e o governo da provincia, não só como parte contractante com a Companhia Carris de Ferro, mas tambem como agente do poder executivo.

Aguardamos os factos para mais detido exame da materia.

INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO

Campinas.—Recebemos as folhas de hontem.

Diz a Gazeta de Campinas que o empresario sr. Giacchi, bastante conhecido entre nós, pretende trazer a esta provincia, e portanto a Campinas, uma excellente companhia dramatica, a frente da qual vem a srta. Pezzana, notabilidade artistica.

PROVINCIA DE MINAS

(de 11 do corrente)

Diz o *Liberal Mineiro*, do Ouro Preto, de 9 do corrente:

«Escrevem-nos da cidade de Santa-Nova: «A idea da fundação de um engenho central na freguezia desta cidade, apresentada pelo sr. dr. Manoel Vieira de Souza, foi aceita pelos presentes (6) com grande entusiasmo, e entre ellas subscriptos 80:000\$, esperando-se com todo fundamento obter entre mais sete ou oito o total de 150:000\$.

«O ponto objectivo para a collocação do mesmo são as margens do Ribeirão—Oratórios—acima da fazenda do Paço.

«E, pois, fóra de duvida que os fabricos de 1884 deverão ser feitos no dito engenho.

«Falleceram em Paracatu o coronel Pedro Antonio Rôquete Franco e o negociante Adriaõ Gordoio do Campos Valladares.

«Da Leopoldina e Alêm Parahyba as noticias não têm interesse.

«Refero o *Pharos* do Juiz de Fóra, em o seu numero de 11.

«Foram de novo assaltados na noite de 9 do corrente os bonds que seguem para Mariano Procopio.

«O cocheiro e o conductor ficaram bastante maltadados das pedradas, que sobre elles faziam chover seus invisiveis aggressores, que se achavam escondidos no matto que margem a estrada.

«O delegado de policia tomou conhecimento do facto.

«Na mesma noite foram disparados dous tiros, que não se sabe se foram dirigidos contra o guarda da linha de ferro D. Pedro II, ou ao acaso.

«Propõe-se a averiguações para se chegar ao conhecimento da verdade.

«A requisição do delegado foi preso na Parahyba do Sul e já se acha recolhido á cadeia desta cidade, o italiano Francisco Callego, implicado na tentativa de morte de que foi victima Cypriano José Maria, no Hotel Oriental, nesta cidade, facto de que em tempo demos noticia aos nossos leitores.»

COMPANHIA ITUANA

Segue amanhã para a Corte e dali para a Europa o engenheiro sr. Ricardo Gray, que occupava durante alguns annos o cargo de engenheiro inspector geral da Companhia Ituana.

O sr. Gray, que sempre foi considerado, nesta provincia, um distincto profissional e como merecedor de todos os encomios no exercicio das funções de cargo que occupava na Companhia Ituana, deixa entre nós muitas sympathias e amizades.

O engenheiro fiscal da companhia, sr. dr. J. Pinto Gonçalves, dirigio ao sr. ex-inspector geral da mesma companhia o seguinte officio que muito o honra:

COMPANHIA ITUANA. ESCRITORIO DO ENGENHEIRO FISCAL 12 DE MAIO DE 1882.—Illm. sr.—Tenho em meu poder o officio de v. s. datado de 9 do corrente, participando-me de haver dado, por motivo de molestia, sua demissão do cargo de inspector geral da Companhia Ituana.

Sinto, com verdadeiro pesar, que a Companhia Ituana tenha com a retirada de v. s. perdido um dos seus mais distinctos empregados, como sempre reconhecido e fiz justica a v. s. que não só distinguia-se por suas habilitações provadas, zelo e dedicacão, aos serviços que lhe estavam confadados, como por sua nunca desmentida probidade no exercicio das funções economicas do seu espinhoso cargo na companhia.

«Aproveito o ensejo para manifestar, a v. s. os meus sinceros agradecimentos, pelo valioso e leal auxilio que prestou-me, durante os oito annos de sua estada na Companhia Ituana, facilitando-me os meios de manter nas melhores relações e harmonia os interesses do governo com os da Companhia.—Deus guarde a v. s.—ILL. SR. RICARDO GRAY, M. D. EX-INSPECTOR GERAL DA COMPANHIA ITUANA.—O ENGENHEIRO FISCAL, J. PINTO GONÇALVES.»

Acto de probidade

Ha dias annunciou uma pessoa, nesta folha, que havia perdido a quantia de 325\$ em uma das ruas da cidade, e pedia ao mesmo tempo, por ser pobre, e necessitada, que quem se encontrasse praticasse, o acto de probidade e verdadeira caridade, de entregal-a no local que designava.

A pessoa que perdeu essa quantia veio hontem participar-nos que ella lhe foi entregue pelo sr. Saturnino Fernandes Cantinho, que a havia encontrado, acto este que muito adorna a pessoa que o praticou, maxime por ser desprovido de bens de fortuna.

Por decreto n. 3,334 de 14 de Janeiro do anno, concedeu-se permissoa a Francisco Lucas de Oliveira para explorar carvão de pedra e outros mineraes em terrenos de sua propriedade, na comarca de Bagé, em um rincão do Candiota, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

CHRONOLOGIA PAULISTA

15 DE MAIO

Em 15 de Maio de 1555 desembarca em S. Vicente o padre Luiz da Gra. affirm de reunir-se aos seus dous companheiros Manoel de Paiva e Anchieta e com elles proseguir na catechese dos indios.

No mesmo dia de 1860, inauguração, em Santos, dos trabalhos da estrada de ferro de Santos a Jundiahy, com assistencia do presidente da provincia e de granis concorso de moradores da capital e daquelle cidade, havendo um auto lynch.

Foi designado para aio dos principes, filhos de Sua Alteza Imperial, o dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão.

Concordatas

Por decreto n. 3,065 de 6 do corrente, foram firmadas as seguintes disposições, em relação ás concordatas:

«Art. 1.º Para ser solida a concordata é bastante que seja concedida pela maioria dos credores que comparecerem, com tanto que essa maioria represente dous terços no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata; alteradas nesse sentido as disposições dos arts. 844 e 847 do codigo commercial.

«Art. 2.º Os credores chamados, em virtude do art. 842 do codigo commercial, podem tomar parte nas deliberações sobre a concordata por procuradores de sua confiança.

«É lícito a um só individuo ser procurador de diversos credores, com tantos votos quantos forem os representados.

«A procuração pôde ser feita por instrumento particular e deve conter poderes especificos.

«Art. 3.º Podarão tomar parte na deliberação da concordata, para concedel-a ou negal-a, os prepostos, feitores, gerentes e os representantes legais de qualquer credor, ainda que careçam da facultade de alienar. Para o dito fim basta que tenham poderes de administrar.

«Art. 4.º É permittida a concordata por abandono de todo ou de parte do activo do fallido.

«A formação, os effeitos e annullação e a resolução da concordata por abandono serão reguladas pelas disposições da lei relativa ás outras concordatas.

«A liquidação e a partilha do activo abandonado se regularão pelas mesmas disposições que regem estas operações no processo de fallencia.

«Art. 5.º O credor que nas deliberações sobre a concordata transigir com o seu voto para obter vantagens para si, perderá, em beneficio da massa, a importancia do seu credito, bem como quaisquer vantagens pecuniarias que lhe possam provir de semelhante transaccão, sem prejuizo de outra pena em que incorrer, segundo a legislação criminal.

«Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.»

Companhia de gaz do Rio de Janeiro

O correspondente do Londres para o *Journal do Commercio* escreve o seguinte sobre esta companhia:

«A 17.ª assembleia geral annua da companhia do gaz do Rio de Janeiro foi presidida pelo sr. John Henry James, que, propondo a approvação do relatorio, observou que as operações da companhia no anno decorrido haviam sido muito regulares. Tinha havido um pequeno augmento na fabrica do gaz, e não tendo crescido o custo da materia prima, e continuando os fretes a ser os mesmos, de-ra-se algum incremento nos lucros.

«Era isto agradável; não assim, porém, o facto de não poder a directoria annunciar que o parlamento do Imperio approvara o novo contracto da companhia, se podia chamar-se novo o que já datava de ha quatro annos.

«A discussão da reforma eleitoral e as subseqüentes eleições tinham tomado todo o tempo no anno passado. Era, todavia, para esperar que dentro em pouco se chegasse a algum resultado digno da conhecida generosidade do governo brasileiro, e sem quebra dos legitimos interesses da companhia.

«O collega no Rio já informara que o actual governo lhe declarara reconhecer plenamente o zelo com que a companhia dirigira sempre as suas operações, bem como os inconvenientes de deixal-a n'um estado de incerteza relativamente ao novo contracto.

«Quanto á luz electrica, não havia duvida que alguns sistemas tinham tido grande progresso, como prova a exposição do palacio de Crystal; outros, porém, continuavam tão impraticaveis como ha alguns annos. Além disto ficava ainda em pé a questão do preço da luz electrica, a respeito da qual se não podiam obter informações authenticas. Cumpria tambem lembrar que grandes melhoramentos se tinham introduzido ultimamente na sciencia da fabrica do gaz, e que o consumo deste cresce sempre.

«O sr. Luiz Howard apoiou a proposta de approvação que foi votada unanimemente. Voltaram-se ainda resoluções declarando o dividendo a razão de 10%, ao anno, e reelogando o director e auditores cujo tempo acabara.»

A população de Berlin era, pelo ultimo recenseamento, de 1,118,660, o que quer dizer que dobrou nos ultimos 20 annos.

O desastre do Douro

Lê-se em uma correspondência de Londres: «Depois de escrever sobre o naufrágio do Douro, tenho visto confirmadas em diversas comunicações dirigidas ao Times, algumas das idéas que expendi relativamente à segurança da vida nos paquetes transatlânticos.»

Os exercícios que são feitos muito raras vezes a bordo desses vapores não preenchem o seu fim, nem os passageiros nem a tripulação estão certos do seu dever em momento de perigo; os meios de salvação são muito insuficientes e as cautelas tomadas muito poucas.

«Dizem-me também que o Douro não se achava mais em estado de navegar nas condições em que o deve fazer um paquete da linha real. A culpa principal do accidente não está mesmo provado que houvesse falta por parte da officialidade do Douro. A morte do commandante Kemp faz honra à marinha inglesa. Essa especie de suicidio de honra a que o commandante é sempre obrigado, desde que deve ser o ultimo a deixar o navio, é uma das causas da confiança que ella inspira porque os passageiros tem certeza de que o commandante fará tudo para os salvar antes de pensar em salvar-se a si.»

«Se infelizmente em vez dos passageiros de Southampton, que são sempre poucos, se achassem a bordo os passageiros de Lisboa, e se não houvesse ali perto, como que de propósito, o Hidalgo para recolher os naufragos, a historia dessa catastrophe seria muito mais triste ainda.»

«O Times tem publicado diversas correspondencias escriptas por passageiros do Douro; em algumas se diz que reinou a maior ordem a bordo, em outras, que a disciplina e a previdencia dos officiaes e da tripulação deixaram muito a desejar. O importante para o publico hoje não é tanto averiguar o que se deu, como exigir que semelhante exemplo sirva de lição ás grandes companhias e as obrigue a augmentar a segurança dos passageiros a bordo dos seus navios, ou com o acrescimo do pessoal, ou com os appparelhos modernos não só de salvação individual como de protecção para o proprio navio, como sejam os novos meios de iluminação, os compartimentos estancoes (cujas portas de comunicação devem estar fechadas sem o que não são compartimentos), e em todo caso, para não multiplicar indicações conhecidas, por meio de severa disciplina da officialidade e da equipagem.»

Segundo o exemplo dado na Alemanha pela sociedade d'anthropologia allemã, tambem a Belgica acob de proceder a estudos estatísticos acerca da cor dos olhos e dos cabelos. Resulta d'esses grandes trabalhos, que predomina no norte do tipo branco, de olhos claros, castanhos ou azuis e cabelos claros, louros ou avermelhados. No sul, predomina o tipo moreno, de cabelos e olhos castanhos ou negros.

Vaga de desembargador

Em virtude de aviso do O do corrente do ministerio dos negocios da justiça, o supremo tribunal de justiça enviou hontem a seguinte relação dos quinze juizes do direito mais antigos, para preenchimento da vaga que se deu na relação da corte com o fallecimento do desembargador Manoel de Araujo da Cunha.

- 1.º, Joaquim José Henriques; 2.º, Francisco de Souza Cirne Lima; 3.º, Fernando Maranhense da Cunha; 4.º, João Francisco da Silva Braga; 5.º, Bellarmino P. regreino da Gama e Mell; 6.º, Esperidião Eloy de Barros Pimental; 7.º, Joaquim Pires Gonçalves da Silva; 8.º, Antonio Joaquim Rodrigues; 9.º, Evaristo de Araujo Cintra; 10.º, Miguel Archanjo Monteiro de Andrade; 11.º, Salustiano Orlando de Araujo Costa; 12.º, Constantino José da Silva Braga; 13.º, Romualdo de Souza Passos de Andrade; 14.º, Aurelio A. Pires de Figueiro o Camargo; 15.º, Francisco Leite da Cunha Belém.

O Standard, de Londres, publica um longo telegramma do seu correspondente em Frankfurt commentando severamente o incendio da Exposição Allemã em Porto Alegre, e qualificando o acto de vandalismo quasi sem paralelo.

O telegramma attribue a responsabilidade do facto á população e á policia que o deixou praticar, e descreve a má impressão que produziu na Alemanha semelhante attentado, pelo qual deve o governo do Brazil ser responsavel.

FOLHETIM

O REI DOS BANQUEIROS

POR

EDOARDO XXX

(Continuação)

Fabruzi, que ouvira até então com paciencia, chegado a exposição a este ponto, disse: «Mas a minha existe ou não existe?». «A minha é a concessão do Kediva, respondeu ingenuamente Octavio. «Nesse caso, proseguiu o banqueiro erguendo-se, o seu negocio não é um negocio, é uma ladrocinha. «Veja como falla, sr Fabruzi! exclamou Octavio erguendo-se tambem. Attenda a que as suas palavras... «As minhas palavras são a de um homem de bem, e a sua é a de um homem de mal. Não devia procurar-me se não queria ouvir-as. E' com toda a certeza uma ladr. eira, das que agora são moda para commodidade desses senhores que querem enriquecer sem trabalhar. E' uma vergonha, meu caro senhor, uma vergonha! Inimico o que nós os velhos fizemos: aigam-nos o exemplo. Por pouco que continuem a fazer o que tem feito até agora succederá infelizmente, não só a este que o publico conceberá a pensar que um homem de negocio e um forçado das galés são uma e a mesma cousa... «Sr Fabruzi, prosegue Octavio, cada vez mais irritado, não posso tolerar de modo nenhum, que falle por semelhante modo de um negocio, que eu viva propriamente... «Se o não pôde tolerar, sabe de certo o que tem a fazer. Agora que conhece as minhas intenções, bem vê que o não detenho. «Bem julga ainda em cima o insulto á desapprovação? «E o senhor, replicou o velho, erguendo a voz, julga que não insulto vindo proprio de um negocio, que é uma verdadeira burla?»

O mundo científico occupa-se ultimamente da possibilidade de uma comunicação entre o mar de Aral e o mar Caspio, por meio do Ouzboi, que é o antigo leito do Amou-Daria. Para conseguir esse desideratum, está procurando nivelar o curso do Ouzboi, que tem 1,000 kilometros de estendendo o delta do Amou.

O ministerio da justiça, em data de 2 do corrente, recommendou á presidencia desta provincia que informasse acerca da conveniencia da criação do officio privativo do registro de hypothecas da comarca da capital.

Lê-se no Jornal do Commercio de antehontem:

EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS.—Acha-se recolhidos no seminario de S. José, fazendo os quintos exercicios espirituales geraes do clero fluminense, no corrente mez, 107 sacerdotes, entre os quaes se conta 10 vigarios collados, 20 encomendados, 6 curas, 5 coadjutores e 59 padres.

Entre os vigarios acima mencionados figurão os das seguintes freguezias de Santa Corte: Santissimo Sacramento da antiga Sé, andelaria, Santa Rita, Sant'Anna e Engenho Novo. No numero dos coadjutores achão-se os das freguezias de S. christovão, da Gloria e da Lagôa.

Essa ausencia simultanea de tantos sacerdotes e padres tem, segundo consta, diffidido algumas vezes, e n'outras impossibilitado de todo, a administração dos soccorros espirituales, e a celebração de missas.

Hontem, por exemplo, não foi rezada uma missa de setimo dia, porque a familia do finado não pôde encontrar na vespera nem um só sacerdote disponível.»

Lê-se na Gazet de Noticias de hontem:

«Por telegramma recebido hontem nesta corte, por pessoa conceituada, sabe-se que a villa do Chiquo-Chiquo, provincia da Bahia, foi incendiada e saqueada.»

Obituário

Sopultaram-se no comitorio municipal:

Dia 28

Nestor, 22 mezes, filho de Luiz Antonio da Silva; bronchite capillar.

Armando de Azambuja Rangel, 20 annos; febre perniciosã.

José, filho de Luiza Planet; falleceu pouco depois de nascer.

Guionar, 66 dias, filha de Augusta, escrava; convulsões.

Dia 29

Brazilina Maria das Dôres, 20 annos, casada; tuberculos pulmonares.

Carolina Maria de Espirito-Santo, 63 annos, viuva; myelite.

Dia 30

Elisa, 11 mezes, filha de José Eyherabide, francês; atropesia.

Salvador Maia, 64 annos, viuvo; falleceu ao entrar para o hospital de charidade.

Dia 31

Antonio da Silva, 40 annos; myelite chronica.

Angelo do tal fallecido repentinamente.

Maria de Jesus, 22 annos; tuberculos pulmonares.

Companhia Paulista

O noticiario da Provincia o transcripto com todos os ghiphos:

«Pedem nos a inserção das seguintes linhas: «Sr. redactor.—Leio na pagina 7 do relatório da Companhia Paulista, apresentado a 26 de Fevereiro deste anno, o seguinte:

«PAGAMENTO A' PROVINCIA. Esta epigraphe, fic' eliminada de nossos futuros relatórios, e balanços: está saldada nossa divida aos cofres provinciaes.

«Com a entrada agora para elles da quantia da rs. 130.897\$473, concluímos o pagamento da quantia de rs 386.285\$983, que a provincia adeantou para completo da garantia de juros de 7 %...»

«Leio no Correio Paulistano, de hoje (13 de Maio), o seguinte: «COMPANHIA PAULISTA.—Sabemos que, por ordem do digno presidente da companhia Paulista de estradas de ferro do Oeste, foi hontem entregue ao thesouro provincial a

—Acabemos com isto l brado Octavio. Se tivesse podido prever um tal acolhimento, de certo me abstiveria de o procurar.

«Nisso é que teria feito muito bem.

«O senhor tem nos seus cabellos brancos uma excellente defesa, sr. Fabruzi, por que lhe permittem insultar impunemente os outros.

«O que os meus cabellos brancos me permittem é que diga as cousas como as entendo.

«Lembre-se porém de que pôde vir um dia em que se arrepentia das suas villas palavras. Até á volta.

«Diga antes até nunca mais, por que ha nada que me faça desajar segunda visita sua.

«Octavio olhou-se em seguida, levando o coração a trabuco da raiva. Sentia um impulso furor contra aquelle velho, que o cobria de improperios. Odiava-o, maldizia-o; seria capaz de o comer vivo.

«Dirigia-se a elle com o proposito de comprar a peso de ouro a sua alliança. Fabruzi sabia perfectamente que Octavio effectivamente lhe dava alguns milhoes; mas Octavio, de bom grado, prescindia d'elles, para ter o gozto de ouvir fallar na Bolsa do negocio Fab.uzzi-De Rossi.

«Em troca d'isso aquelle velho maniaço chamara-lhe ladrão, e o compa arão o pouco mais do que um forçado das galés. Quando intentava exaltar-se, ouis que a mão tremula de um velho de setenta annos e lançava por terra, e o rojava ao pé.

«O sentimento que primeiro d'apontou no animo de Octavio foi o da vingança. Aquelle velho devia ter alguma affeição, alguma cousa que lhe interessasse o coração. Era nesse ponto que devia ser ferido. Elle que chamava ladrão aos outros, podia ser muito bem que merecesse ser denominado assim; si, porém, não o tivesse mais, devia por qualquer modo ser condecorado com elle. Aquelle homem que campava de Catão, devia por força ter uma falha, ha concessão, pela qual não fosse difficil atravessar o de lado a lado. Foi esta falha o que Octavio resolveu achar-lhe, custasse o que custasse, ainda mesmo que para o conseguir tivesse de despendir todo o diaheiro, que até então conseguira accumular.

«Resoluto neste primeiro pensamento de vingança, pensou, portanto, que o melhor meio para começar era o de concluir o negocio da sociedade para a mina de Bab-el-Kadek, não só com Fabruzi, mas com homens que valessem mais do que elle. Na mente

quantia de 130.000\$ por saldo das quantias despendidas pela provincia, em pagamento da garantia de juros que recebera da mesma provincia nos primeiros tempos de sua organização.

Esta liquidação de contas é um facto que muito abona, não só a prosperidade da empreza, como a boa economia da sua administração.»

«Onde está a verdade? No relatório, ou na noticia do Correio?»

A verdade, dizemos nos, está com aquelles que não ignoram o mecanismo festabelecido nas companhias de estradas de ferro, que tem ou tiveram garantias de juro do governo, quanto as contas correntes que tem com este ou quanto a sua liquidação final, no momento em que deixa de ser effectiva essa garantia.

Sabemos que o nosso collega da Provincia não pôde ignorar a differença que vao entre a declaração feita em relatório dirigido a uma assemblea geral do accionistas, de que achava-se a disposição da mesma assemblea, a quantia necessaria para a mencionada liquidação, e a data em que pôde esta realizar-se, data que dependo de diversos processos de verificação de contas entre o governo e a companhia.

Approvado o relatório pela assemblea geral, ficou a directoria autorizada a mandar saldar as contas, o que só fez, como de costume, só depois de decorrido o tempo, necessario para o competente exame de contas.

Repetimos: estando convencidos de que o nosso collega não desconhece tão vulgares tramites commerciaes entre o governo e as companhias que recebem garantia de juros, só a inadvertencia da sua parte podemos attribuir o facto de ter dado inserção no seu noticiario a esdruxula reclamação do seu anonymo pedinte, pessoa sem duvida muito illustre e habil, mas que, em uma directoria de estrada de ferro, pela amostra que dá de si, assignaria muita vez de cruz as resoluções dos seus collegas.

TELEGRAMMAS

Paris, 12 de Maio

Por causa do indulto parcial concedido pelo Khediva aos implicados na conspiração contra Araby-Bel estão em conflicto o mesmo Khediva e o ministerio presidido per Araby-Bey.

A vista do estado actual das cousas, a Inglaterra e a França entenderam-se para mandar simultaneamente uma esquadrilla franco-inglesa ao Cairo com a missão de prestar apoio ao Khediva e manter a autoridade desse soberano.

(Do Jornal do Commercio)

Montevideu, 13 de Maio

O governo oriental respondeu á reclamação do ministro hespanhol, que guarda a mais completa reserva.

Ho Madrid veio novo telegramma determinando ao ministro que insista nas suas reclamações.

Nas camaras houve sessão secreta para se tratar do assumpto.

Em Taquereubó houve novo massacre de hespanhoes.

Grande agitação.

(Da Gazeta de Noticias)

A thesouraria de fazenda desta provincia foi comunicada pelo ministerio da fazenda da vista das razões apresentadas pelo escripturario ultimamente nomeado para a mesma thesouraria, Francisco Afonso Ferreira, foi prorogado por tres mezes o prazo que terminará a 12 do corrente, marcado ao dito empregado para entrar no exercicio do referido logar.

Lê-se na Gazeta Paranaense:

No lugar Piedade, districto de Votuverava, existe Francisco Bueno da Rocha, natural de S. José dos Pinhães, desta provincia, o qual conta 133 annos de idade. Está ainda muito forte, tendo em plena funcção todos os sentidos, conversa perfectamente e omissinha a pé mais de uma legua para visitar os filhos, netos, bisnetos, tataranetos, etc.

«Queixa-se apenas de fraqueza nas pernas. «A neta de uma neta de Francisco Bueno é já moça casadeira!»

—Acabemos com isto l brado Octavio. Se tivesse podido prever um tal acolhimento, de certo me abstiveria de o procurar.

«Nisso é que teria feito muito bem.

«O senhor tem nos seus cabellos brancos uma excellente defesa, sr. Fabruzi, por que lhe permittem insultar impunemente os outros.

«O que os meus cabellos brancos me permittem é que diga as cousas como as entendo.

«Lembre-se porém de que pôde vir um dia em que se arrepentia das suas villas palavras. Até á volta.

«Diga antes até nunca mais, por que ha nada que me faça desajar segunda visita sua.

«Octavio olhou-se em seguida, levando o coração a trabuco da raiva. Sentia um impulso furor contra aquelle velho, que o cobria de improperios. Odiava-o, maldizia-o; seria capaz de o comer vivo.

«Dirigia-se a elle com o proposito de comprar a peso de ouro a sua alliança. Fabruzi sabia perfectamente que Octavio effectivamente lhe dava alguns milhoes; mas Octavio, de bom grado, prescindia d'elles, para ter o gozto de ouvir fallar na Bolsa do negocio Fab.uzzi-De Rossi.

«Em troca d'isso aquelle velho maniaço chamara-lhe ladrão, e o compa arão o pouco mais do que um forçado das galés. Quando intentava exaltar-se, ouis que a mão tremula de um velho de setenta annos e lançava por terra, e o rojava ao pé.

«O sentimento que primeiro d'apontou no animo de Octavio foi o da vingança. Aquelle velho devia ter alguma affeição, alguma cousa que lhe interessasse o coração. Era nesse ponto que devia ser ferido. Elle que chamava ladrão aos outros, podia ser muito bem que merecesse ser denominado assim; si, porém, não o tivesse mais, devia por qualquer modo ser condecorado com elle. Aquelle homem que campava de Catão, devia por força ter uma falha, ha concessão, pela qual não fosse difficil atravessar o de lado a lado. Foi esta falha o que Octavio resolveu achar-lhe, custasse o que custasse, ainda mesmo que para o conseguir tivesse de despendir todo o diaheiro, que até então conseguira accumular.

«Resoluto neste primeiro pensamento de vingança, pensou, portanto, que o melhor meio para começar era o de concluir o negocio da sociedade para a mina de Bab-el-Kadek, não só com Fabruzi, mas com homens que valessem mais do que elle. Na mente

Nos 18 aylos fundados pelo benemerito padre dr. Iblapina em diversas provincias do norte, estão recolhidos 1,000 meninos, orphãos.

Aquelle grande apostolo da caridade fundou mais 2 hospitaes, nos quaes recebem tratamento muitos doentes pobres.

O Commercial, do Rio Grande, publicou a seguinte declaração do capitão do patacho nacional Carmoio I, entrado naquella porto a 4 do corrente:

«Eu abaixo assignado declaro que na Lat. 28° 54' S Long. 47° 40' O. de Greenwich encontrei no dia 26 de Abril proximo passado, ao meio-dia, um casco raso com a borda despedaçada, com vez limpo, tendo as escolilhas abertas, achando-se debaixo d'agua o convez, do lado de E. B. lia-se o seguinte:—Loreto»

Sinistro marítimo

A barca Ida, sahida de Westerwick para o Rio de Janeiro, arribou a Dover no dia 18 de Abril, com agua aberta e avarias na mastreação e no casco, em consequencia de um abaloamento com o brigue norueguense Noatun, que foi a pique 3 minutos apenas depois do abaloamento, cuja tripulação pôde salvar-se sendo recolhida pela barca Ida, que a levou para Dover.

Affirma um jornal estrangeiro que o motivo principal porque em Inglaterra se costumava declarar dementes os regicidas, é por estar em vigor n'aquella nação uma lei que condemna essa especie de criminosos a serem partidos em quatro pedaços, sendo exposto cada um d'esses pedaços, em Londres Edimburgo, Dublin e no paiz de Galles.

Para evitarem esta cruel sentença, os tribunaes valiam-se do subterfugio que apontamos.

Melhor fora, pois que, tal lei não existisse.

PARLAMENTO

Senado

13 de Maio

Não houve sessão por falta de numero legal.

Camara dos deputados

13 de Maio

O sr. Rodrigues Peixoto: fundamenta e manda á mesa um requerimento com relação ás accusações que dirigio ao juiz de direito de Campos. Declara o orador que não se referiam a esse magistrado as insinuações que foram hontem combatidas pelo sr. Paulino de Souza.

GRAVE INCIDENTE

Lê-se na mesa a redacção do projecto de orçamento do ministerio da justiça, votado na ultima sessão.

O sr. Ignacio Martins observa que o motivo principal do projecto redigido deve ser feita por um exemplar impresso, em aviso do original, e não pelo Diario Official como se acaba de fazer. Requer, pois, a apresentação do original—que não apparece, allegando a mesa que foi remetido para a Typographia Nacional.

«O orador observa mais que a votação das redacções deve entrar na hora do expediente, e accrescenta:»

«Está explicado o acodamento com que o governo e o seu letrado procuravam fazer sessão hoje. Queriam mandar para o Senado, pelo menos, um orçamento! (Apoiados. Cruzam-se os braços.)»

O sr. Candido de Oliveira e Leopoldo Cunha defendem a mesa no meio de grande tumulto.

O sr. Cesar Zama reconhece que foi violado o regimento (Muito bem! Muito bem).

O sr. Martin Francisco Junior requer o encerramento da discussão, já que é incompativel para o fazer o encerrador official.

Posto a votos o adiantamento, é approved por grande maioria.

Presidia o sr. Rodrigues Junior.

O sr. Taunay: obtem prorogação de uma hora á parte do orden do dia, por isso que foi a occupação por um incidente, muito doso gradavel para a mesa. Bem sabe que os requerimentos incommodam o governo, na phrases do sr. Ignacio Martins, mas é isso mesmo que deseja o orador. Imitando sr. Ferreira Vianna, falla para da fleição sobre a generalidade conservadora, que não tem divida em condemnar. Quizera que o seu partido rompesse abertamente com o gabinete—incarnação de immobiltidade. Faz á apologia da luta pelo poder e declara que votaria por muitas das pretendidas reformas liberas.

Terminando, trata da politica da sua provincia e manda á mesa uma representação contra as demasias que soffreram muitos dos seus eleitores e bem assim um requerimento perguntando qual a execução que tem tido uma lei provincial do Paraná sobre direitos de importação.

«O sr. secretario declara que achava-se sobre a mesa o original do projecto do orçamento da justiça. O sr. presidente quer pbr a votos. Deo-se novas reclamações; falla o sr. Carvalho Rezende, e procedendo-se á chamada, fica adiada a votação por não haver numero.»

2.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

O sr. Francisco Belsario: folga em reconhecer que a unica accusação do sr. Rodrigues

que a marquez voltaria para a America com Edmund, altorara-se-lhe de tal modo a saude, que lhe não permitia repetir a viagem á Europa, obrigando o filho a permanecer no lado della para lhe fazer companhia.

«Cheia de esperança na sua estrella, pouco se inquietava a Concetta com os annos que decorriam; e ao passo que investigava com assiduo cuidado a vida de si se acasou alguma vez marido, mantinha, com o marquez Leopoldo as relações necessarias para alimentar o affecto que o anciao nutria por ella, havendo-se de modo que o levava a reputar a mãe innocente e modesta rapariga deste mundo.

Todas as manhãs, uma hora depois do meio dia, ia o marquez Leopoldo á casa da Concetta, e ali se demorava uma hora. Era a visita obrigada, á qual se juntavam as extraordinarias. Trall era para elle um habito, como o era para a Concetta o recebê-lo. Tratava-o ella exactamente como uma filha tratava seu pa, mas, subia a illiar a isto e bastante coquetismo para que se não apagassem a chama em que o pobre velho ardia.

«Deu a intrusão de que o marquez se demorasse alguns minutos; por que nesse caso não tinham fim as inquietações que comtudo abia disfarçar maravilhosamente. Peior ainda se, como devia necessariamente succeder a um homem de sessenta e nos, elle dizia uma ou outra vez, que se sentia indispuesto de saude. Então a napolitana desafiava-se com declarações repugnantes da tenura, e surpreendia o velho com as suas suaves manifestações de affecto.

«Por um habito, inteiramente natural, todos os dias o Brancalione, no momento de se despedir, depunha um beijo na marmorea fronte da Francavilla. Ella, nem sempre, mas ás vezes, restituia-lho no caso de falta. Aquelle beijo era uma porção de fogo que penetrava nas veias do velho, e que bastava para o conservar satisfeito até o outro dia.

«O homem que se era moço, e que a sua mulher lhe não dava, com quanto tivesse seduzido mais de uma, e aquella que sem derramar uma lagrima de compaixão a pobre Ignez, e que do amago do coração desejava de um dia para o outro receber a noticia da morte de sua mulher legitima, tornava-se um simpiorio nas mãos da Concetta Francavilla. A joven fazia d'ella quanto queria; e, ora com humilde supplica, ora com lom imperioso, obinha do marquez, quanto phantasiaava. (Continúa.)»

Peixoto do dr. Fernandes Pinheiro, que não foi di-

alçado, e ainda está em pé, é a dor esse juiz um magistrado politico.

O orador notará ámente que quem o accusou, ali os menarios que elle tomou julgar, por terem sido responsabilizados por essa camara na occasião de ser julgado a eleição do districto do Rio de Janeiro.

Sobre essa eleição tornam a usar da palavra o sr. Candido de Oliveira e o Rodrigues Peixoto, illicando encerrada a discussão.

«Discurso do requerimento do sr. Pinto de Mendonça sobre attentados contra a imprensa.

O sr. Gomes de Castro: censura o ministro por não ter logado as explicações solicitadas. Trata-se da imprensa, a primeira das liberdades modernas, aquella que por si só basta para conquistar todas as liberdades.

O nobre ministro pelo seu silencio, parece reconhecer que os excessos da imprensa não tem remedio na lei; nesse caso reformem-na, mas nem por ser impotente pôde o governo ser arbitrario. (Muito bem.)

O sr. Mafra (ministro da justiça): responde que o entregador do Globo foi preso por engano, tomaram-no por gátno disfarçado.

Quanto á prisão do dr. Ferraz Cardoso, nega o facto.

O sr. Duque Estrada Teixeira: não deixará encerrar o debate sem denunciar os gravissimos abusos que são praticados pela policia, que tem aguentado, mal afamados e crimiñosos, e até interessados em casas de tirolagem.

A discussão fica adiada pela hora.

Levanta-se a sessão.

SECCAO LIVRE

O dr. Ferreira Braga

«Começamos a dar publicidade aos esboços biographicos do agente eleitoral do ex-ministro da coroa, do unico auxiliar do fiscalgo, que a semelhança de um antigo rei, tem por costume exclamar depois das derrotas: «A minha dinastia por um diploma!»

«Diz-me com quem andas eu te direi o que sois. E' um velho anoxim, muito verdadeiro.»

Pois será crível que a causa do ex-ministro não encontrasse no grande e brioso partido liberal da provincia senão dous patronos de ordem de Braga o Leite?

A nossa decadencia moral é extraordinaria.

«Os homens publicos collocados nas mais elevadas posições ja não se pejam de ir procurar na mais asquerosa escoria da sociedade o auxilio e apoio que não podem encontrar nos homens de bem.»

«Quo idã ficará fazendo o imperador destes baldagos de São Paulo que tão dégos pela ambição não duvidam aceitar os mais monstruosos consorcios, e que para não perderem os provetos das posições que não souberam conquistar pelo merecimento, corcãm-se de falsificadores de testamentos e de ex-ros dos crimes contra o pudor?»

«Eis um dos artigos publicados na Gazeta de S. Paulo de 23 de Outubro de 1881.

Sorocaba, 12 de Maio de 1882.

O Leitor...

«Sou candidato a uma cadeira da assemblea provincial na proxima reunião. Os louros que colhi o o subido que mamei na legislatura passada, em cujo suffragio foi o meu obscuro nome imposto aos eleitores por meu fallecido amo, deixaram-me a voreda.»

«Apezar da luta com que tenho arcado, disputando o pennacho que me negam por causa das minhas conhecidas trapacas, tenho com tudo a coragem do apresentarme ao eleitorado pedindo-lhe o seu apoio á minha candidatura, convencido de que, encontrarei eleitores, meus iguaes, que não me negarão o seu voto.»

«Os serviços que tenho prestado ao meu paiz, e que me recomendam perante os olhos de quem não fez a mim proprio em pro dos meus interesses.»

«Em politica sigo a da ganancia.

«Não distinguo republicanos ou republicanos quando ouço o fim das lentilhas.

«Sigo a politica o que adopto em advocacia—o acasamento.»

«Militei no partido conservador, quando no poder. Desenganado de nada abocar, filieime ao publicão associando-me ao Club que nesta cidade se fundou, no qual como prova, assignei meus manifestos.»

A' S. M. o Imperador

Para o governo imperial recorreu Damiao Antonio Pereira, da decisao do presidente desta provincia, dada, a 2 do corrente...

Damião, ha inumeros annos, possuidor das terras referidas, querendo legitimar a sua posse...

O juiz, depois de mandar verificar a se a posse estava em condições de ser legalizada...

Inciciada a medição, appareceu João A. Damasceno e Souza, querendo passar como o possessor das terras...

Mas, o certo é, que o tal juiz commissario - Gabriel Rodrigues de Oliveira - achou que essa carta...

E assim, sem mais, a medição de Damião foi pelo juiz dada a J. Damasceno...

O presidente da provincia de então, o finado senador Florencio de Abreu, não quiz sancionar a violencia feita por semelhante juiz...

Entretanto, a 2 do corrente mez, levado por uma simples petição de J. A. Damasceno e Souza...

E' deste acto da presidencia que recorreu Damião, esperando que V. M. Imperial pãro um termo...

Boa ou má, a sentença de 13 de Outubro constitue caso julgado...

Não podia o presidente da provincia, illegalmente e fora dos casos previstos na lei...

S. Paulo, 14 de Maio de 1882.

DAMIÃO ANTONIO PEREIRA.

Escola Normal

Porque será que achando-se nomeada professora effectiva da escola annexa a normal desde 5 de Abril...

A professora em commissão ainda continua em exercicio?

Será isto legal?

Luna.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 13 de Maio de 1882.

Table with 2 columns: Item description and Price/Quantity. Includes CAFE, farinha, and other goods.

Exportação

Despachos dia 12 de Maio

Table with 2 columns: Destination and Quantity. Lists Havre, New-York, and other ports.

Movimento do porto

Entradas no dia 12 de Maio

Table with 2 columns: Ship name and details. Lists Rio de Janeiro, Arroz, and other arrivals.

Camara Municipal

Ainda uma vez venho pedir á Camara Municipal se digno despachar o meu requerimento...

Necessito do dinheiro que dispondo forçado pelo procedimento judicial...

Meu requerimento ha cerca de um mez que entrou e ainda dorme na contadoria...

Empregue o sr. dr. presidente da Camara algum emetico energico para provocar o lançamento...

João Posselt.

Escola Normal

Será justo que continue em exercicio a professora interina da escola annexa a Normal...

Inciciada a medição, appareceu João A. Damasceno e Souza...

Mas, o certo é, que o tal juiz commissario - Gabriel Rodrigues de Oliveira - achou que essa carta...

E assim, sem mais, a medição de Damião foi pelo juiz dada a J. Damasceno...

O presidente da provincia de então, o finado senador Florencio de Abreu...

Entretanto, a 2 do corrente mez, levado por uma simples petição de J. A. Damasceno e Souza...

E' deste acto da presidencia que recorreu Damião, esperando que V. M. Imperial pãro um termo...

Boa ou má, a sentença de 13 de Outubro constitue caso julgado...

Não podia o presidente da provincia, illegalmente e fora dos casos previstos na lei...

S. Paulo, 14 de Maio de 1882.

DAMIÃO ANTONIO PEREIRA.

Escola Normal

Porque será que achando-se nomeada professora effectiva da escola annexa a normal desde 5 de Abril...

A professora em commissão ainda continua em exercicio?

Será isto legal?

Luna.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 13 de Maio de 1882.

Table with 2 columns: Item description and Price/Quantity. Includes CAFE, farinha, and other goods.

Exportação

Despachos dia 12 de Maio

Table with 2 columns: Destination and Quantity. Lists Havre, New-York, and other ports.

Movimento do porto

Entradas no dia 12 de Maio

Table with 2 columns: Ship name and details. Lists Rio de Janeiro, Arroz, and other arrivals.

Associação Typographica Paulistana de Soccorros Mutuos

O infra assignado, thesoureiro desta Associação, declara a todos os sr. que acham-se inscritos...

Jesuíno Antonio de Castro.

Ao Commercio

Os abaixo assignados fazem publico as praças de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro...

S. Paulo, 12 de Maio de 1882.

TERRENOS

Vendem-se em lotes ou a braças os lindos terrenos situados no Largo dos Gayanazes...

PILULAS DE CONSTIPAÇÃO

Vende-se em caixinhas em vidros grandes e pequenos...

Club de Engenharia e Industria

Segunda-feira, 15 do corrente, haverá sessão extraordinaria do Conselho Director...

Bom emprego de capital

LEILÃO DE TERRENOS Quarta feira 17 do corrente as 11 horas da manhã...

AGUAS DAS PEDRAS SALGADAS

Estas aguas de analyse chimica variada, conforme as vertentes de que são extrahidas...

A Companhia de Seguros contra Fogo

The London & Lancashire Fire Insurance Company Capital: Libras esterlinas 2.000.000...

AGUAS DAS PEDRAS SALGADAS

Estas aguas de analyse chimica variada, conforme as vertentes de que são extrahidas...

AGUAS DAS PEDRAS SALGADAS

Estas aguas de analyse chimica variada, conforme as vertentes de que são extrahidas...

AGUAS DAS PEDRAS SALGADAS

Estas aguas de analyse chimica variada, conforme as vertentes de que são extrahidas...

AGUAS DAS PEDRAS SALGADAS

Estas aguas de analyse chimica variada, conforme as vertentes de que são extrahidas...

AGUAS DAS PEDRAS SALGADAS

Estas aguas de analyse chimica variada, conforme as vertentes de que são extrahidas...

AGUAS DAS PEDRAS SALGADAS

Estas aguas de analyse chimica variada, conforme as vertentes de que são extrahidas...

AGUAS DAS PEDRAS SALGADAS

Estas aguas de analyse chimica variada, conforme as vertentes de que são extrahidas...

AGUAS DAS PEDRAS SALGADAS

Estas aguas de analyse chimica variada, conforme as vertentes de que são extrahidas...

AGUAS DAS PEDRAS SALGADAS

Estas aguas de analyse chimica variada, conforme as vertentes de que são extrahidas...

A' BOTA MELIÉS CRUZ & COMP.

Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Incontestavelmente a nesta casa que ha sempre calçados frescos e ultimas novidades...

Especialidade em vinhos recebidos directamente de Portugal. Unico deposito DOS VINHO PUROS ALTO-DOURO

PREÇOS Um decimo de vinho virgom, particular, 38\$, duzia, 8400, garrafa, 840...

Um ditto de vinho Figueira, particular, 38\$, duzia, 8400, garrafa, 840...

Um ditto de vinho Lisboa, branco, particular, 40\$, duzia, 104\$, garrafa, 1040...

Superior vinho Madelira, secco, duzia, 28\$, garrafa 2800. Superior vinho moscatel, Salsal, duzia, 30\$, garrafa, 3000...

Superior vinho lacryma-christi, duzia, 36\$, garrafa, 3600. Superior vinho do Porto (1º), duzia, 40\$, garrafa, 4000...

Superior vinho do Porto (2º), duzia, 28\$, garrafa 2800. Superior vinho do Porto (3º), duzia, 20\$, garrafa 2000.

Rua da Imperatriz, 17 S. Paulo

Aluga-se

a casa n. 6 da rua do Gazometro; tem comodidades para familia, e jardim na frente...

Sollicitador

O sollicitador Francisco Guimarães, encarrega-se de cobranças amigaveis e judicias...

Indice alphabetico explicativo de toda a legislação geral

Joaquim Candido de Azevedo Marques Inspector da Thesouraria de Fazenda da Provincia de S. Paulo...

ADVOCADO EM 2ª INSTANCIA Dr. João Baptista de Moraes

ADVOCADO Dr. Felício Ribeiro dos Santos Camargo

Dr. Gustavo Greiner Medico homeopatha, morador de Campinas...

Terrenos

Vende-se 20 braças de magnificos terrenos situados á menos de 2 minutos de distancia da rua de S. Bento...

Afonso Carneiro Monteiro COMISSARIO

5-PASSAGE SAULNIER-5 Encarrega-se de toda sorte de encomendas e sua expedição.

Alugam-se

2 casas com acomodações para familia, agua e gaz, sítas á rua de Santo Amaro e rua d'Assembléa...

MACHINA A VAPOR de 16 cavallos e 2 cylindros

Antor Clayton Vende-se uma em perfeito estado de conservação, na fabrica Santo Antonio...

Empregado

Offerece-se um, de nacionalidade allemã, sabendo as linguas franceza e portugueza...

DR. BETOLDI

Pode ser procurado á toda a hora em sua casa - Rua do Bom Retiro n. 3 - onde tambem se acharão os seus pilulas de constipação...

COSTUREIRA

Uma perfeita costureira franceza corta sobre os ultimos figurinos, alinhava e prova os vestidos por 3\$ a 5\$ rs...

AVISOS

Solicitador—Francisco Guimarães é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua de Santo Amaro n. 37.
O advogado—dr. Paulo Egydio—Escritório à rua das Flores n. 31.
ADVOGADO—Dr. Felício Ribeiro dos Santos Camargo, travessa da Caixa d'Agua n. 7.
DR. JOAQUIM PEDRO—Médico, operador e parteiro, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.
Dr. Pedro Vicente de Azevedo, Advogado, é encontrado à rua Diogo de Fregosa n. 19, ou em sua residência à rua dos Bambus n. 18 A.
Advogados—J. J. Cardozo de Mello e J. J. Cardozo de Mello Junior, Travessa do Collegio n. 2.
Advogado—Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.
O DVOGADO DR. ANTONIO DE CAMPOS TOLEDO.—Escritório e residência Rua Alegre n. 10.
Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados:—travessa do Collegio n. 7, esquina da rua da Imperatriz.
ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, Largo do Palácio n. 3.
Drogaria Central Homeopathica do dr. Leopoldo Ramos, mudosa para o largo do Rosario n. 28 B.
O ADVOGADO DR. MANOEL CORREA DIAS.—Escritório, Travessa da Sé n. 6, residência à rua da Consolação n. 17.
Aula Alencar—Portuguez, Arithmetica, Geographia—CURSO PRATICO de francez e inglez.—Rua da Boa Vista n. 35.
ADVOGADOS Drs. Manoel Antonio Dutra Rodrigues e João Bernardes da Silva, Travessa da Sé n. 2.
O ADVOGADO DR. PINTO FERREZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n. 4, das 11 horas às 3 da tarde.
Agencia da Companhia Mogiana:—no escritório Commercial à rua de S. Bento n. 59.
DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE ESTANISLAO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n. 5.
OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingues de Castro, têm o seu escritório a rua da Imperatriz n. 21 (sobrado).
MEDICO—DR. EULALIO—Residência no largo do Arouche n. 17 A. Consultorio—na Pharmacia Normal rua da Imperatriz n. 45.

Cognac Muller Frères Aviso os srs. consumidores A analyse chimica a qua se procedeu ultimamente demonstrou que o COGNAC MULLER FRERES é proveniente exclusivamente de vinho; a defecadeza de seu aroma demonstrou igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.
Bordeaux, 17 de maio de 1881.—«Rolineando», chimico dos tribunaes e membro da sociedade de hygiene de Bordeaux.
Unicos agentes na provincia de S. Paulo, John Miller & Co., Travessa do Collegio.

Vende-se Um terreno no Gazometro, rua da Figueira, canto da rua nova; com 11 braças de frente.
Trat-se na travessa do Rosario n.21 com E. Rangel e stana.

MUDAS A' rua do Braz 96, encontra-se sempre grande quantidade de mudas de COUVE e REPOLHO que se vende a 1800 o cento e COUVE-FLOR a 3000.
Recbe-se encomendas à rua de S. Bento n. 34.
Mme. Elisabeth Peissier Parteira franceza

Tem a honra de participar as exmas. familias da capital que quizerem continuar a honrar-a com sua confiança, que se acha de novo estabelecida na sua antiga residência, nesta cidade.
Recebe pensionistas CONSULTAS TODOS OS DIAS DO MEIO-DIA AS 2 HORAS DA TARDE
Chamados a qualquer hora 90--Largo de S. Bento--90

CRUADA Transfere-se o contrato de uma liberta de comportamento honesto e fiel, habilitada para qualquer serviço domestico.
R. Conselheiro Chrispiano junto ao sr. Benjamin Fragali.

Sulfureto Composto MARAVILHOSA DESCOBERTA PARA A EXTINÇÃO DOS Formigueiros Reune este liquido 4 vantagens distinctas; 1º effeito garantido — 2º menos perigoso — 3º mais barato — 4º não produz detonações.
Inventor e vendedor na corte ANTONIO PINTO MOREIRA Unicos agentes na capital de S. Paulo. Clemente Mendes & Comp. Rua de S. Bento n. 86

DEPOSITO DE MOVEIS CASAS A ALUGAR Alugam-se casas novas e boas na Luz, atraz do Seminario Episcopal.
Trat-se na rua do Carmo 71.

Salsaparrilha e Caroba

DO DR. CARLOS BETTENCOURT Depurativo do sangue, sem mercurio Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.
A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes: Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancoros, gonorrhéa chronica, boubas, bôboes, gomms ou exostoses, papeira, escorophulas, dardthros ou impingens, molestias da pelle, e outras tantas doencas oriundas de um sangue impuro.
A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo facilitado de toda parte onde se tem feito uso d'elle! O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.
Onde as outras Salsaparrilhas fallham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorizam a dizel-o. Todos os meus preparados tem tido uma extração prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes theurapeuticas. Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dose aos remedios estrangeiros. A salsaparrilha e caroba do dr. Carlos Bettencourt pôde ser usada por todas as classes sociais em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.
Deposito: em casa de Lebre, Irmão e Sampaio, rua da Imperatriz n. 3.

PILULAS DE EUCALYPTINA

Dr. Carlos Bettencourt TRATAMENTO CURATIVO DAS SEZÕES OU FEBRES INTERMITTENTES CURA RADICAL EM TRES DIAS!
A substancia do que se compoem as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brazil. É uma bella e frondeza arvore que se encontra nos jardins desta cidade. O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na Pharmacia Galena. Podemos affirmar francamente que as pilulas do dr. Bettencourt são o primeiro remedio para as sezoes. Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia. Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram suplantados por este novo preparado americano. As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre teme-se as pilulas de encalyptina e a cura será certa.
Deposito: Lebra, Irmão e Sampaio, rua da Imperatriz n. 3, e nas principais pharmacias.

CASA A. L. GARRAUX & Co. 38, Rua da Imperatriz, 40. EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1º ANDAR. LINDOS OBJECTOS DE FANTASIA COMO: CAIXAS DE COSTURA, RICOS GUARDA-JOIAS, BONITOS ALBUNS, LIVROS DE MISSA, PAPELEIRAS, CHARUTEIRAS, CIGAREIRAS, RELOGIOS DE QIMA, LUSTRES, CANDELABROS. RIQUISSIMO SORTIMENTO d'artigos para presentes, FESTAS, ETC. de Costos modernissimos. CHARÃO, MÁRFIM, TARTARUGA VELLUDO, METAL, Bronze, Cristal, Galvanoplastico, ALUMINIUM, MARMORE, PRATA, COURO, Madeiras finas, BOIS DURCI, ETC.

Guilherme M. Hardy & Comp. CAMPINAS Fabricantes de machinas de beneficiar café DE SEU INVENTOR Guilherme Mc. Hardy Participam aos srs. Patenteiros e ao publico em geral: «Referindo-nos a um annuncio que anteriormente publicamos nesta folha, avisamos a vvs. que agora temos em nossas officinas os novos cylindros para descascadores de café, de todos os tamanhos e reunidos com o ultimo melhoramento inventado pelo chefe de nossa casa, o sr. Guilherme M. Hardy; cujos cylindros podem ser inspecionados a qualquer hora, sendo, experimentados na mesma occasião, para cujo fim temos o necessario café em côco. Esses novos cylindros offerecem as vantagens seguintes: Sendo todas as partes desta machina, que são sujeitas a gasto, feitas de aço e o cylindro inteiro feito de ferro e aço, não pode soffrir da influencia do estado da atmosphera, e por isso nunca pode entortar ou ficar desarranjado em suas partes, por cuja razão está excluída toda a quiza do café; o que porem não acontece com as machinas inteiramente ou por parte feitas de madeira. As málas que sustentam as chapas para descascar o café, sendo feitas do arame de aço em forma espiral, dão a estas uma elasticidade, que nunca podiam alcançar em igual perfeição por outros meios, ao mesmo tempo fornecendo-lhes uma firmeza que a borracha nunca podia obter alem de ser de maior duração. Esses cylindros são armados segundo um methodo todo novo, offerecendo uma brevidade e facilidade para a graduacão das chapas, que não se encontra em outros cylindros. As chapas podem ser levantadas ou baixadas, TRANSFERIDAS EM UM MINUTO por meio de um parafuso, conforme a qualidade do café o exige. Convidamos pois aos srs. fazendeiros, e a todas as pessoas interessadas pela lavoura e seu machinismo, a virem ver essas novas cylindros em nossos officinas. Campinas, 12 de Abril de 1882.

VINHO TONICO DO Dr. Carlos Bettencourt MEDICO E PHARMACEUTICO Este vinho composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstruir o organismo fraco e debilitado. Elle contém todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu autor nos hospitales de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento desta medicação e observando atentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece a mais efficacia e a mais prompta e segura. Os ullimos triumphos da sciencia e da Therapeutica o autor applicou ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o DR. BETTENCOURT, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doencas especificadas em seguida, garantindo a sua cura. É applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeito da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos, mocos e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficilissimas, convalescencias depois do parto e de qualquer molestia, pobreza do sangue, doencas da medulla espinhal, diarrheas e fluxos bruncos e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso deste vinho com o qual serão fortificados, transmittindo a creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado do inercia por falta de um estimulante, que leve os organos a suas funções naturaes e primitivas. A sua accção é benéfica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas. As pessoas que soffrem do tello devem fazer uso deste vinho juntamente com a xarope de jaramacaru. Deposito: Lebra, Irmão e Sampaio e nas principais pharmacias. Em Pernambuco, rua do Barão da Victoria n. 51.

Hargreaves Irmãos Com fabrica de Machinas de beneficiar café DA SUA INVENÇÃO Primeiro premio da Exposição Industrial Estas machinas, ultimamente aperfeiçoadas, recommendam-se pela barateza, simplicidade, elegancia e durabilidade N. 1 descanca e ventila em 10 horas 130 arrobas Rs. 18000000 N. 2 300 2800000 N. 3 500 4800000 DESCASCADORES pequenos para 300 3000000 grande 300 4800000 VENTILADORES sujo pequeno 4000000 regular 3800000 VENTILADOR separador 3000000 BRUNIDORES de esovas de piassava grande 18000000 pequeno 8000000 Machinas a vapor, locomoveis e fixas, turbinas, rodas d'agua enghenos de serra e de canna, moinhos etc. etc. tudo pelos preços sensivelmente reduzidos. São Paulo, rua da Imperatriz n. 2. Encomendas por carta caixa do correio n. 30.

ADVOGADO Dr. Alfredo Augusto da Rocha Advoga tambem na 2ª Instancia S. PAULO 21 - Rua da Imperatriz - 21

GRANDE SORTIMENTO DO VERDADEIRO CHOCOLATE N. AROUXIS E DE DOCES E CONFEITOS FINISSIMOS Dragées aux amandes à la Pistache, au Chocolat à la Liguette, etc. Bonbons de Gomme, Bonbons fondants, Confitures et gâteaux de Paris Sirops fins A. L. GARRAUX S. PAULO RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Advogado José Pinto do Carmo Cintra Amparo Dr. Silveira Cintra MEDICO, OPERADOR E PARTEIRO Amparo

O advogado ANTONIO DE CAMPOS TOLEDO Escritorio e residencia Rua Alegre n. 10.

RIQUISSIMO E VARIEDADISSIMO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE FANTASIA COMO Lindas Caixas de Costuras Ricos guarda-joias e elegantes albuns ARTIGOS: De Charcoal de Massilia de Bastangea de Madras e de Velludo de Orange de Cristal, etc. etc. SE TODO O GENERO E DE TODOS OS GOSTOS Separados sem papel e offerecidos para presentes, Casamentos e Partos de Natal, Dias de Aniversario e de Reis. A. L. GARRAUX S. PAULO RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Dr. Leopoldo Ramos, medico homeopathico, dá consultas todos os dias das 10 ás 12 horas da manhã na Drogaria Central homeopathica, Largo do Rosario n. 28 B.—Residencia rua do Trem n. 4 A.

Companhia Bragantina ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA De ordem da directoria convoco aos srs. accionistas, desta companhia para reunirem-se em assembleia geral extraordinaria no dia 21 do corrente ao meio dia, no escritorio da companhia, para tratarem de assumptos relativos ao emprestimo autorisado em assembleia geral de 24 de abril pp. Secretaria da Companhia da estrada de ferro-Bragantina, Bragança 1º de Maio de 1882 Henrique Armando, Secretario.

Collegio S. Pedro De instrucção primaria e secundaria dirigido por Antonio Francisco de Castro Leal Rua do Braz n. 3 O collegio recebe pensionistas, meio pensionistas e externos, pelos preços seguintes: Aula primaria Pensionistas 100\$00 TRIMENSALMENTE Meios pensionistas 60\$00 Externos 18\$00 Aula secundaria Pensionistas 12\$00 Meio pensionistas 75\$00 Externos 36\$00 Estas pensões são pagas trimensalmente adiantadas sem desconto algum por ferias ou faltas dos alumnos. Além da pensão o pensionista paga 25\$000 por uma só vez para ser-lhe fornecida, cama com colchão, travesseiro e mais utensilios não mencionados no enxoval. As aulas abrem-se no dia 15 do corrente. Para mais informações, no mesmo estabelecimento a qualquer hora. S. Paulo, 9 de Maio de 1882.

Professora Lições de desenho, pintura, aquarella, architectura, agrimensuras. Deseja empregar-se uma para collegio ou casa de familia. 31, Rua de S. José.

Escravo fugido Desappareceu da cidade de S. Paulo a 17 de Abril passado o escravo de nome Tito Innocencio, pertencente a D. Thereza Alvim, residente nesta cidade a rua das Flores n. 10. O referido escravo tem os signaes seguintes: Cabellos encarapinhados; muitos signaes de bexigas no rosto, pouca barba, estatura baixa. No dia em que fugio estava com paletot de casemira escura ja estragado e calça de brim. Gosta de andar calçado, é um excellento pedreiro, copeiro e pintor e tem muitos outros prestimos. Desconfia-se que tenha fugido para Santos. Quem o apprehender e entregar a sua senhora D. Thereza Alvim a rua das Flores n. 10, em S. Paulo, será gratificado.

325\$000 Uma pessoa pobre e necessitada perdeu bontem a quantia acima, entre as ruas da Tabatinguera e da Imperatriz. Quem tiver achado e quizer fazer o favor de entregar a rua do Principe n. 1, sobrado, ficar-se-ha muito agradecido. Typ. do «Correio Paulistano»

15 RUA DE ANDRADE NEVES 15